

Os dados mais recentes da ANS mostram reajustes de dois dígitos nos planos de saúde coletivos, com destaque para a movimentação estratégica de grandes operadoras como Amil, SulAmérica e Bradesco. Abaixo, trazemos uma análise detalhada das tendências que moldam o cenário competitivo.

Panorama Geral: reajustes continuam elevados, mas mostram sinais de desaceleração

Entre dezembro de 2024 e fevereiro de 2025, os reajustes médios dos planos de saúde coletivos atingiram 13%, número ainda elevado, mas inferior aos registrados em ciclos anteriores (acima de 14% desde 2022). Essa desaceleração gradual revela uma tentativa do mercado de se adaptar a um cenário regulatório mais desafiador e a uma inflação médica persistente, porém mais controlada. [Continue lendo>>](#).

Fonte: [XVI Finance](#), em 26.05.2025.